



Gestão de Projetos Gestão do Tempo e dos Recursos:

SEP0171 - Gerenciamento de Projetos
Prof. Daniel Capaldo Amaral
Prof^a. Janaina M. H. Costa
Prof. Henrique Rozenfeld
Prof. Marcel Andreotti Musetti



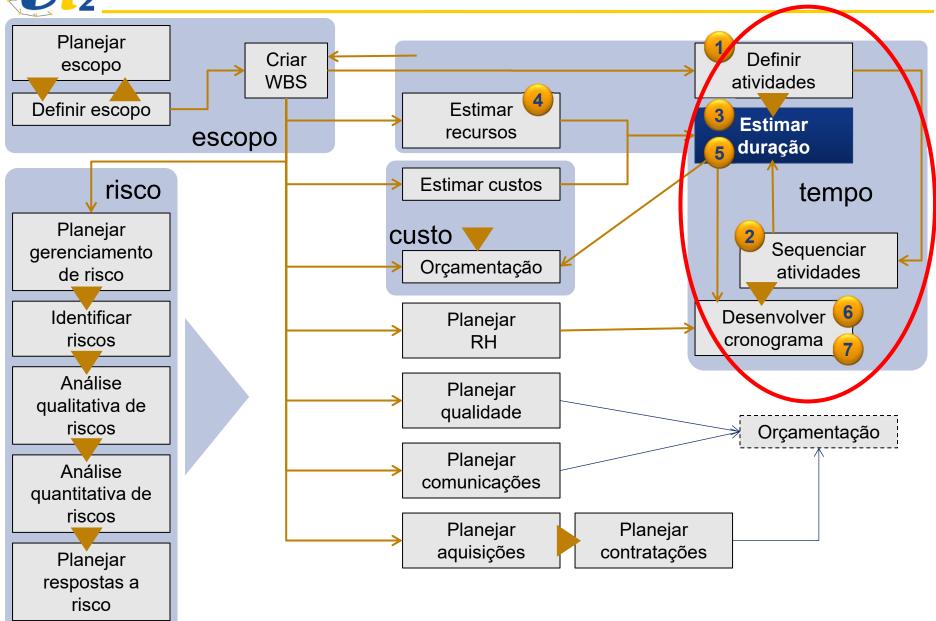
P1₂ Áreas x Grupos de Processo

Fonte: PMI, 2008

	Iniciação	Iniciação Planeja- mento Exec		Controle	Fecha- mento				
Integração de Projeto									
Escopo do Projeto									
Tempo do Projeto									
Custo do Projeto									
Qualidade do Projeto	1.	Definir a	tividades						
Recursos Humanos do Projeto			ar ativida		racões.				
Comunicações do Projeto		3. e 4. Estimar recursos e durações das atividades6. Desenvolver cronograma							
Riscos do Projeto	6.								
Aquisições do Projeto									



Processos de planejamento



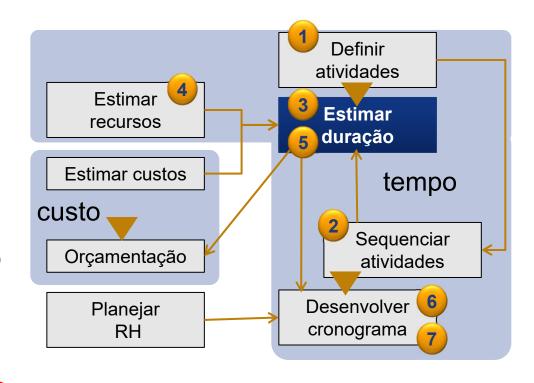


Programação: Datas e Folgas



Sequência sugerida para processos da gestão de tempo

- 1. Definir atividades
- 2. Sequenciar atividades representar rede
- 3. Estimar duração e
 cronograma preliminares
 (= "esforço") − considera
 recurso disponível e/ou
 recurso padrão conhecido
- 4. Estimar recursos
- 5. Estimar duração final
- Desenvolver cronograma final
- 7. Nivelar recursos



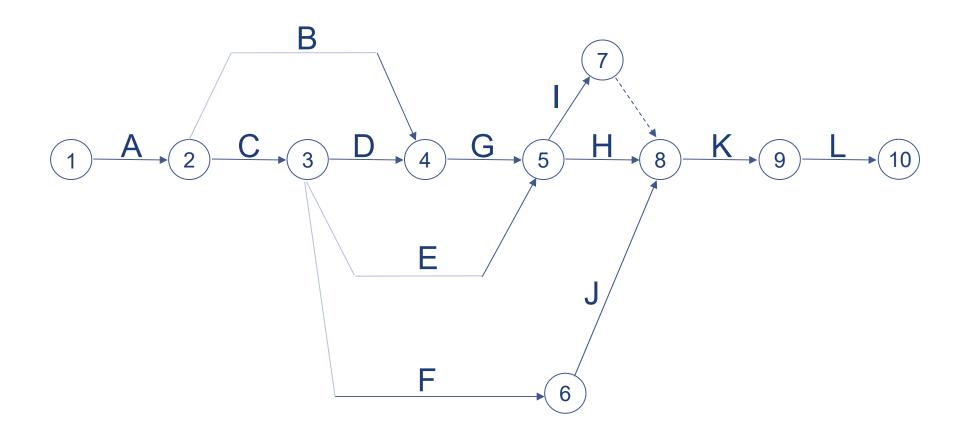


EXERCÍCIO:

ATIVIDADES	PRECEDÊNCIAS DIRETAS
Α	
В	Α
С	Α
D	С
E	С
F	С
G	B,D
Н	E,G
	E,G
J	F
K	H,I,J
L	K



EXERCÍCIO:

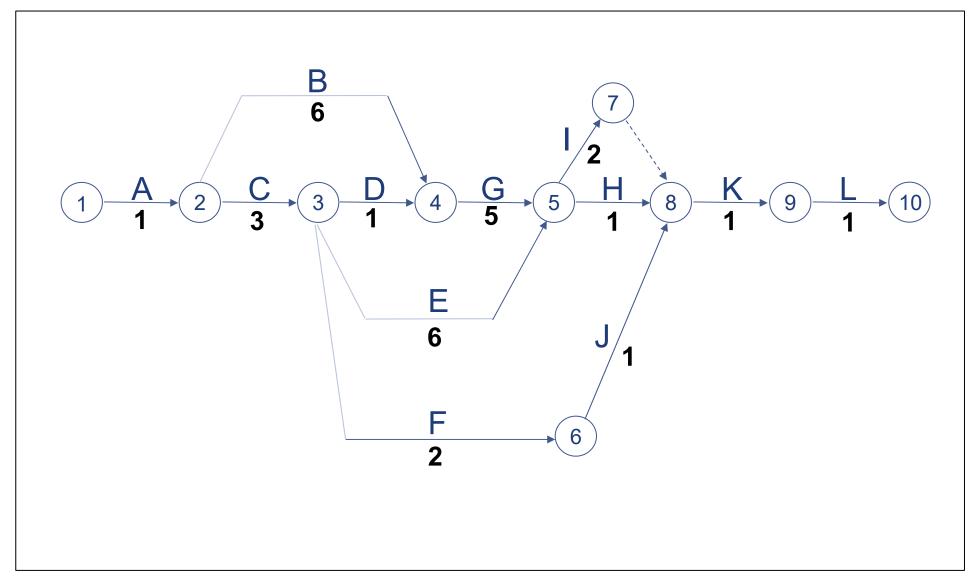




Atividades	Precedências Diretas	Duração (Semanas)
Α		1
В	Α	6
С	Α	3
D	С	1
Е	С	6
F	С	2
G	B,D	5
Н	E,G	1
I	E,G	2
J	F	1
K	H,I,J	1
L	K	1

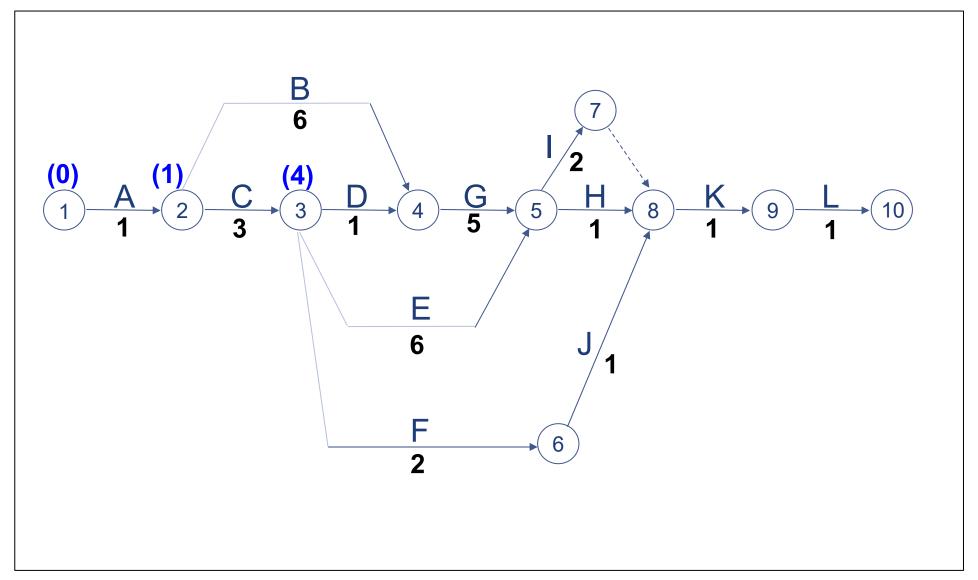


EXERCÍCIO:





CÁLCULO DOS CEDOS DOS EVENTOS



CÁLCULO DOS CEDOS DOS EVENTOS

❖ Cedo de um Evento (*Early*) - Ci / Ei :

- Tempo necessário para que o evento seja atingido, considerandose que não houve atrasos imprevistos nas atividades antecedentes.
- O valor do cedo de um evento é o máximo valor resultante entre as diferentes somas - cedo do evento onde se inicia a atividade mais o valor do tempo dessa atividade.

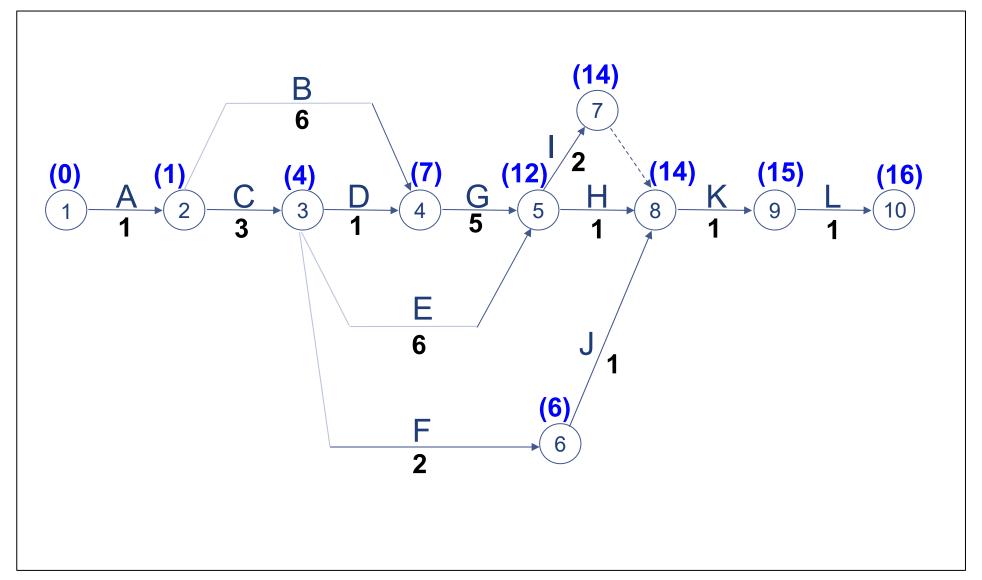
$$Ci = Max (Cant. + dur)$$

$$(Ci) \qquad (Cf)$$

$$dur \qquad f$$

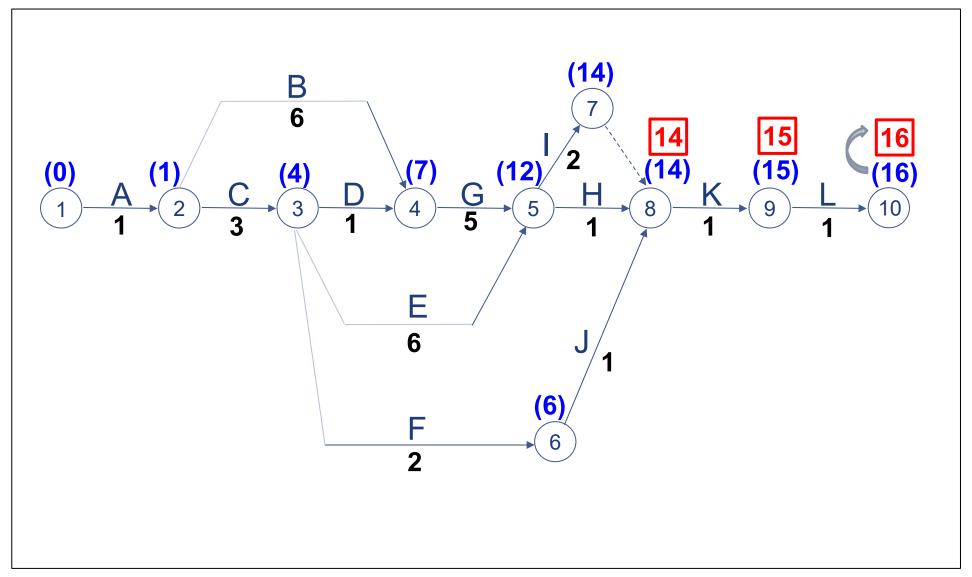


CÁLCULO DOS CEDOS DOS EVENTOS





CÁLCULO DOS TARDES DOS EVENTOS:

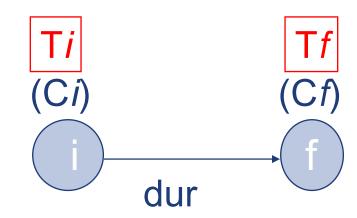


CÁLCULO DOS TARDES DOS EVENTOS:

❖ Tarde de um Evento (Late) - Ti / Li

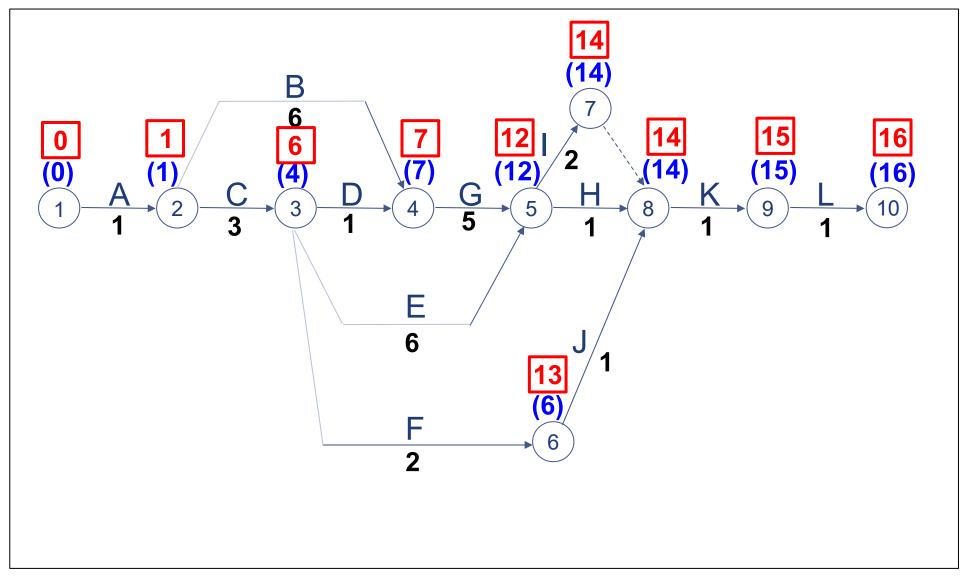
- ➤ Tarde de um evento é a data limite de realização de um evento. Qualquer execução que passa desta data atrasará o projeto planejado.
- ➤ O valor da tarde de um evento é o mínimo valor entre as diferentes subtrações tarde do evento aonde chega a atividade menos o valor do tempo desta atividade.

$$Ti = Min(Tpost - dur)$$





CÁLCULO DOS TARDES DOS EVENTOS:





At.	P.D.	Dur.	PDI
		(dias)	
Α		1	
В	Α	6	
С	Α	3	
D	С	1	
Е	С	6	
F	С	2	
G	B,D	5	
Н	E,G	1	
	E,G	2	
J	F	1	
K	H,I,J	1	
L	K	1	



Programação: datas

❖ Primeira Data de Início – PDI

➤ Uma atividade tem sua realização iniciada a partir de um certo ponto, possível de acordo com o planejamento. Esta primeira data possível de se iniciar uma atividade chama-se PDI.

Primeira Data de Término – PDT

È a primeira data possível para se terminar uma atividade.

$$PDI = C_i$$



At.	P.D.	Dur.	PDI	PDT
		(dias)		
Α		1	0	
В	Α	6	1	
С	Α	3	1	
D	С	1	4	
Е	С	6	4	
F	С	2	4	
G	B,D	5	7	
Н	E,G	1	12	
I	E,G	2	12	
J	F	1	6	
K	H,I,J	1	14	
L	K	1	15	



At.	P.D.	Dur. (dias)	PDI	PDT	UDI
Α		1	0	1	
В	Α	6	1	7	
С	Α	3	1	4	
D	С	1	4	5	
Е	С	6	4	10	
F	С	2	4	6	
G	B,D	5	7	12	
Н	E,G	1	12	13	
I	E,G	2	12	14	
J	F	1	6	7	
K	H,I,J	1	14	15	
L	K	1	15	16	

Programação: datas

Última Data de Início - UDI

- Corresponde a última data possível para se iniciar uma atividade sem comprometer o planejamento do projeto.
- É obtida subtraindo-se do TARDE do evento final da atividade o valor da DURAÇÃO dessa atividade.

 $UDT = T_f - dur$

Última Data de Término - UDT

Última data possível para se terminar uma atividade.

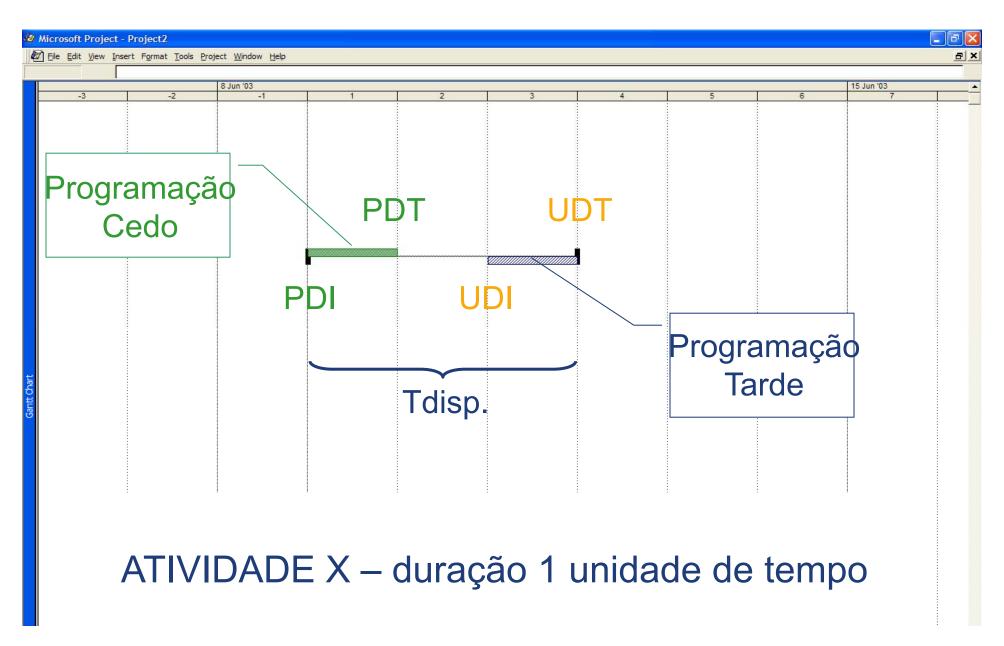
$$UDT = T_f$$



At.	P.D.	Dur.	PDI	PDT	UDI	UDT
		(dias)				
Α		1	0	1	0	
В	Α	6	1	7	1	
С	Α	3	1	4	3	
D	С	1	4	5	6	
Е	С	6	4	10	6	
F	С	2	4	6	11	
G	B,D	5	7	12	7	
Н	E,G	1	12	13	13	
	E,G	2	12	14	12	
J	F	1	6	7	13	
K	H,I,J	1	14	15	14	
L	K	1	15	16	15	



Programação: datas





At.	P.D.	Dur.	PDI	PDT	UDI	UDT	Tdisp.
		(dias)					
Α		1	0	1	0	1	
В	Α	6	1	7	1	7	
С	Α	3	1	4	3	6	
D	С	1	4	5	6	7	
Е	С	6	4	10	6	12	
F	С	2	4	6	11	13	
G	B,D	5	7	12	7	12	
Н	E,G	1	12	13	12	14	
I	E,G	2	12	14	12	14	
J	F	1	6	7	13	14	
K	H,I,J	1	14	15	14	15	
L	K	1	15	16	15	16	

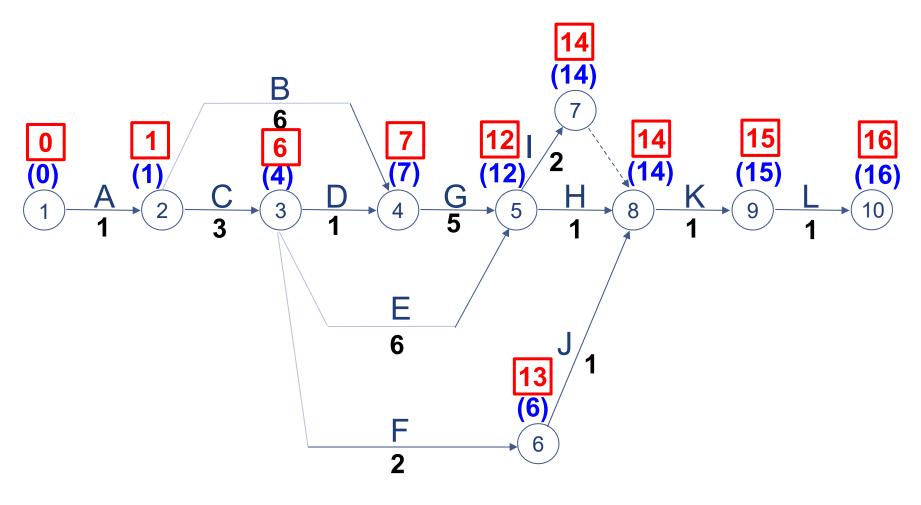


FOLGAS:

Atividades	Precedências Diretas	Duração (Semanas)
Α		1
В	Α	6
С	Α	3
D	С	1
Е	С	6
F	С	2
G	B,D	5
Н	E,G	1
I	E,G	2
J	F	1
K	H,I,J	1
L	K	1









FOLGAS:

At.	P.D.	Dur.	Tdisp.	FT		
		(dias)				
Α		1	1			
В	Α	6	6			
С	Α	3	5			
D	С	1	3			
Е	С	6	6			
F	С	2	7			
G	B,D	5	2			
Н	E,G	1	2			
- 1	E,G	2	2			
J	F	1	8			
K	H,I,J	1	1			
L	K	1	1			



- Margem de flexibilidade para programação das atividades;
- ❖ Folga Total FT:
 - È o atraso máximo total disponível para execução da atividade sem afetar a duração total do projeto.

FT =
$$T_{disp}$$
 - dur. FT = UDI - PDI
FT = $(T_f - C_i)$ - dur. FT = UDT - PDT

OBS: As atividades que tem **FT = 0**, pertencem ao Caminho Crítico

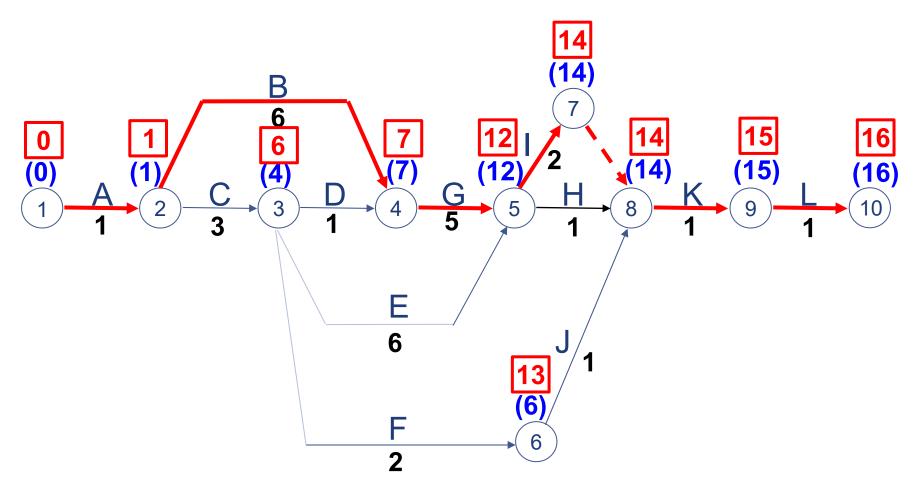


Maior caminho entre o evento ORIGEM e o evento OBJETIVO;

Se CEDO=TARDE para o último evento, todos os eventos que ligam as atividades do caminho crítico terão a mesma condição



CAMINHO CRÍTICO:





At.	P.D.	Dur.	Tdisp.	FT	FL	
		(dias)				
Α		1	1	0		
В	Α	6	6	0		
С	Α	3	5	2		
D	С	1	3	2		
Е	С	6	6	2		
F	С	2	7	7		
G	B,D	5	2	0		
Н	E,G	1	2	1		
I	E,G	2	2	0		
J	F	1	8	7		
K	H,I,J	1	1	0		
L	K	1	1	0		



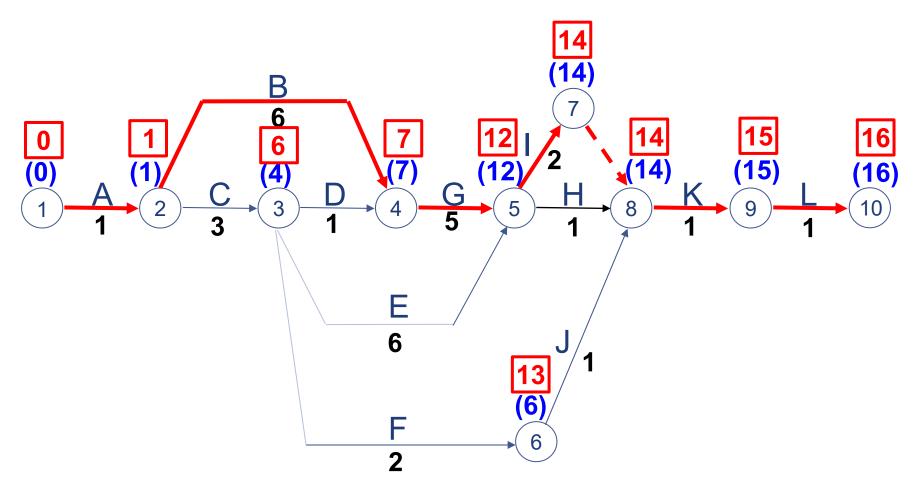
❖ Folga Livre – FL

➤ É o máximo atraso que uma atividade pode ter sem alterar a data fixada para o <u>CEDO DO EVENTO FINAL</u> desta atividade.

$$FL = (C_f - C_i) - dur.$$



CAMINHO CRÍTICO:

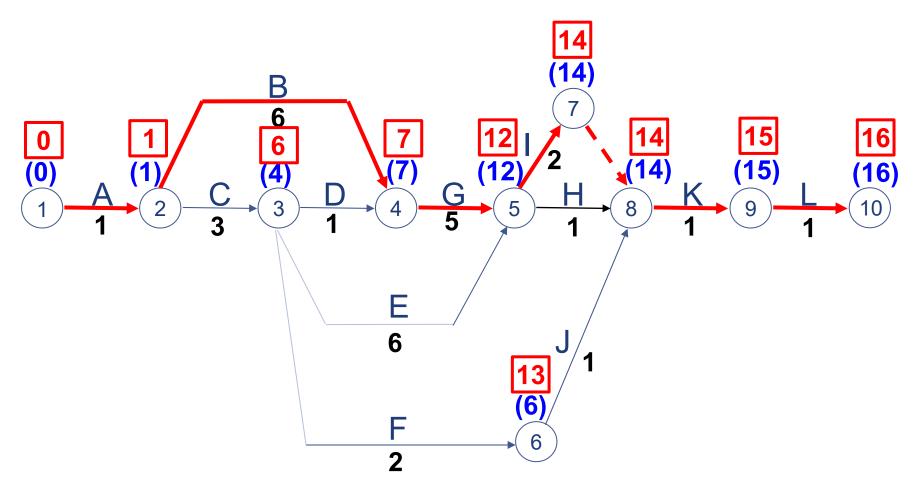




At.	P.D.	Dur.	Tdisp.	FT	FL	FD	
		(dias)					
Α		1	1	0	0		
В	Α	6	6	0	0		
С	Α	3	5	2	0		
D	С	1	3	2	2		
Е	С	6	6	2	2		
F	С	2	7	7	0		
G	B,D	5	2	0	0		
Н	E,G	1	2	1	1		
I	E,G	2	2	0	0		
J	F	1	8	7	7		
K	H,I,J	1	1	0	0		
L	K	1	1	0	0		



CAMINHO CRÍTICO:





❖ Folga Dependente - FD

É o prazo de que se dispõe, a partir do tarde do evento inicial de uma atividade, para realizar esta atividade e concluí-la até o máximo do tarde do evento final desta mesma atividade.

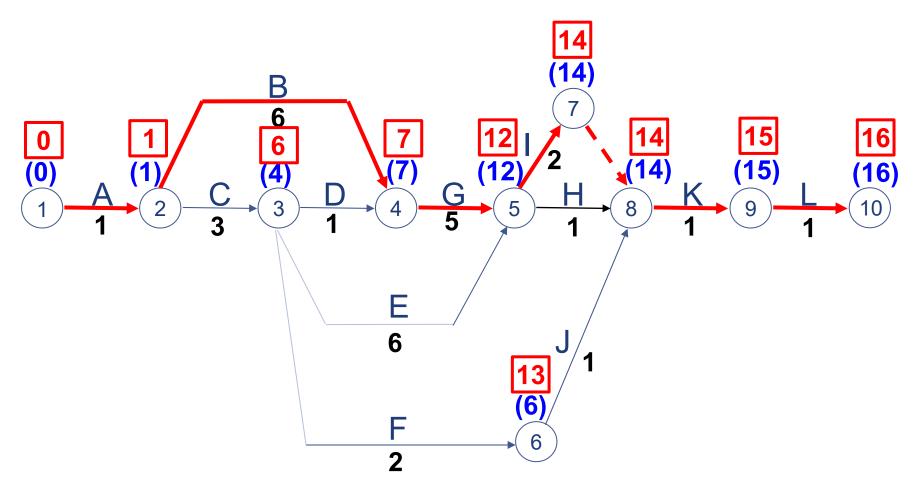
$$FD = (T_f - T_i) - dur.$$



At.	P.D.	Dur.	Tdisp.	FT	FL	FD	FI
		(dias)					
Α		1	1	0	0	0	
В	Α	6	6	0	0	0	
С	Α	3	5	2	0	2	
D	С	1	3	2	2	0	
Е	С	6	6	2	2	0	
F	С	2	7	7	0	5	
G	B,D	5	2	0	0	0	
Н	E,G	1	2	1	1	1	
I	E,G	2	2	0	0	0	
J	F	1	8	7	7	0	
K	H,I,J	1	1	0	0	0	
L	K	1	1	0	0	0	



CAMINHO CRÍTICO:





❖ Folga Dependente - FD

É o prazo de que se dispõe, a partir do tarde do evento inicial de uma atividade, para realizar esta atividade e concluí-la até o máximo do tarde do evento final desta mesma atividade.

$$FD = (T_f - T_i) - dur.$$

Folga Independente - FI

➤ É o prazo que se dispõe, a partir do tarde do evento inicial de uma atividade, para realizar esta atividade e concluí-la até o máximo do cedo do evento final desta mesma atividade.

$$FI = (C_f - T_i) - dur.$$



Estimativas: tempo e recurso

Maneiras:

- Dados históricos;
- Experiência;
- Dados tabulados e padrões;
- Cálculos;

O valor da estimativa é proporcional ao tempo que se gasta para executá-la.

Nunca se esqueça: "Você pode obrigar um LOUCO a aceitar um prazo, mas não poderá obrigá-lo a cumpri-lo".

Presença de Murphy



Programação: Gráfico de Gantt



CAMINHO CRÍTICO:

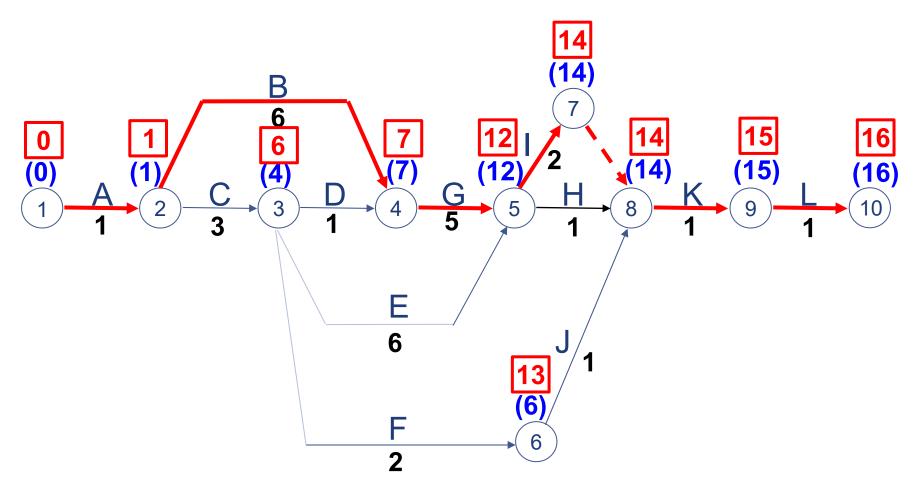




DIAGRAMA PERT/CPM - GRÁFICO GANTT

- Objetivo: Visualização das atividades que estão sendo executados num determinado período de tempo;
- Programações limites: cedo e tarde;
- Caminho crítico;
- Como diagramar?

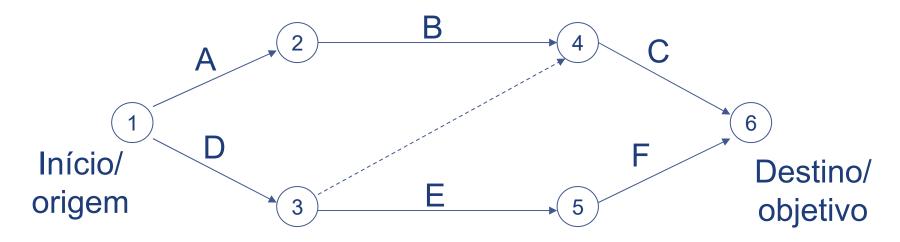
Não substitui a rede; É um recurso complementar de visualização.

Passos:

- Traçar o tempo de disponível para todas as atividades;
- Diagramar as atividades críticas;
- 3. Diagramar a programação cedo das restantes;
- 4. Diagramar a programação tarde das atividades.



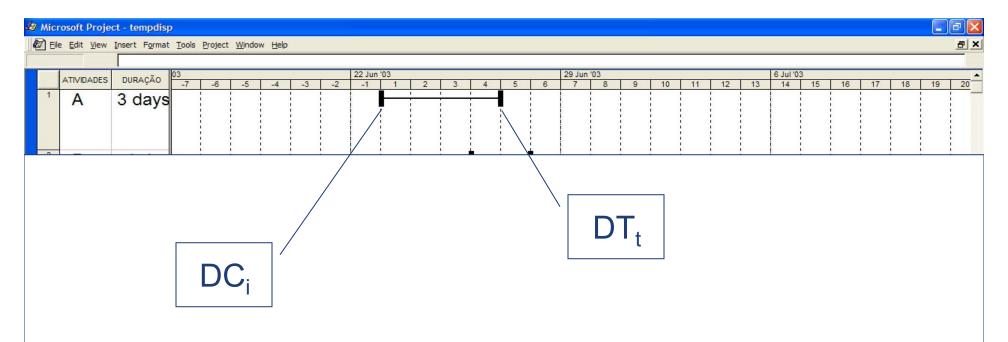
EXEMPLO: REDE AMERICANA



Atividade	Α	В	С	D	Е	F
Precedência Direta		A	B,D		D	E
Duração (meses)	3	1	7	5	3	2



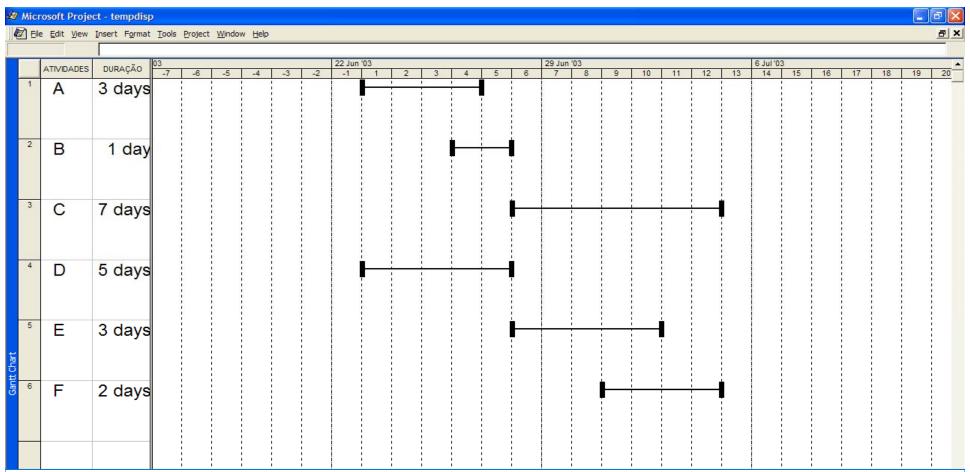
TEMPO DISPONÍVEL



1º passo: Traçar o tempo disponível para todas as atividades;



TEMPO DISPONÍVEL



1º passo: Traçar o tempo disponível para todas as atividades;



$$Pt = (DT_t - DC_i) - dur$$

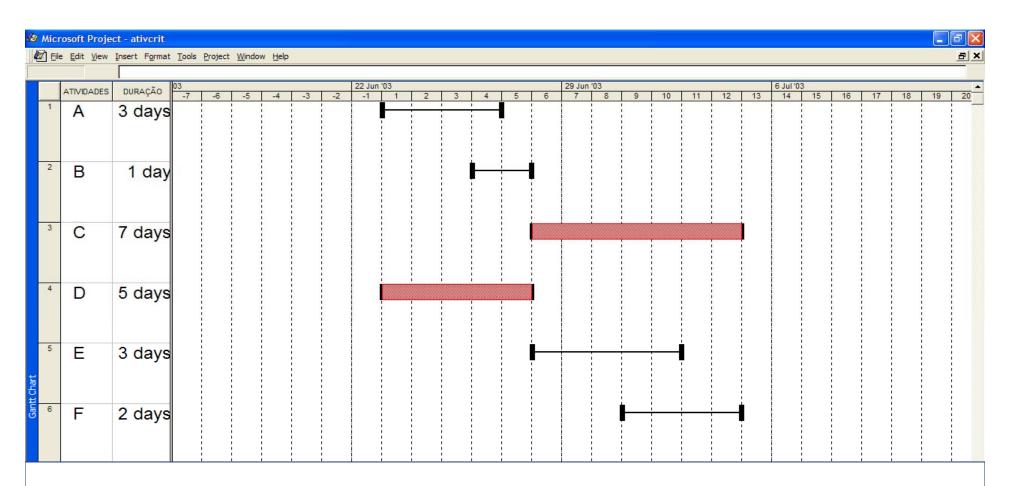
$$(DT_t - DC_i) = dur$$

$$Tdisp.$$

A atividade crítica utilizará todo o seu tempo disponível



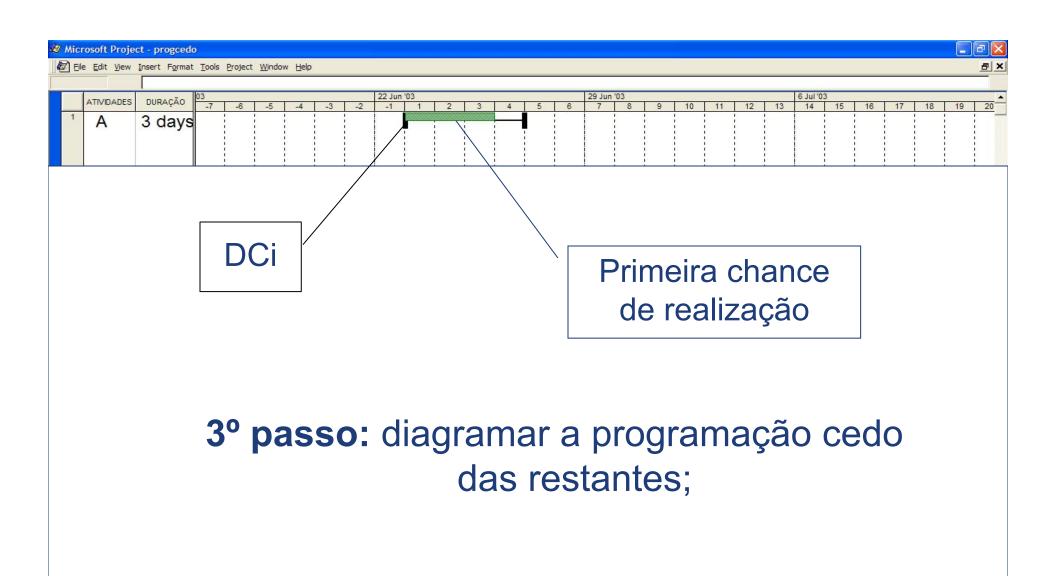
ATIVIDADES CRÍTICAS



2º passo: diagramar as atividades críticas;

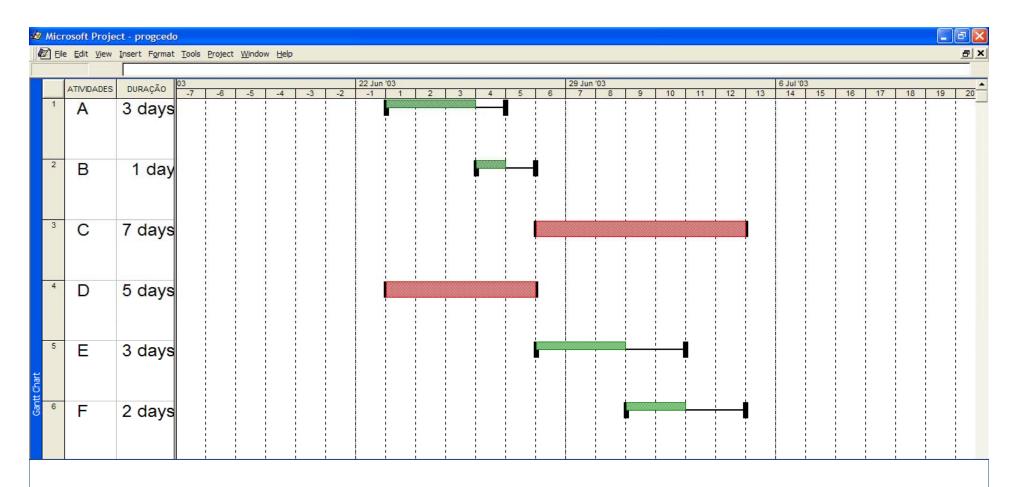








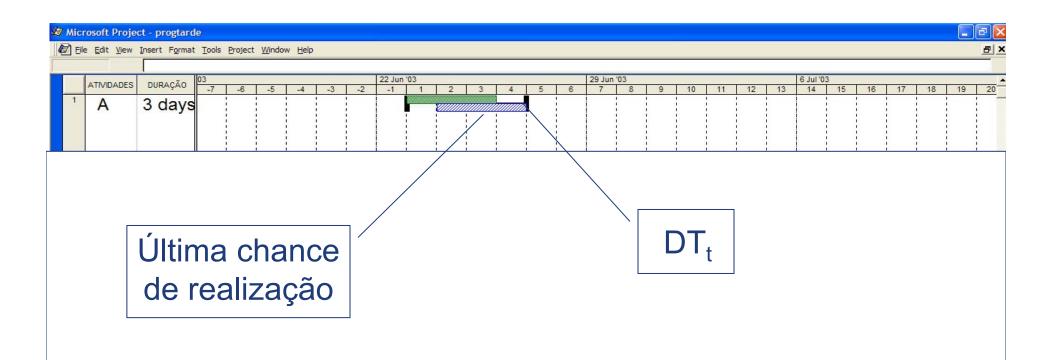
PROGRAMAÇÃO CEDO



3º passo: diagramar a programação cedo das restantes;



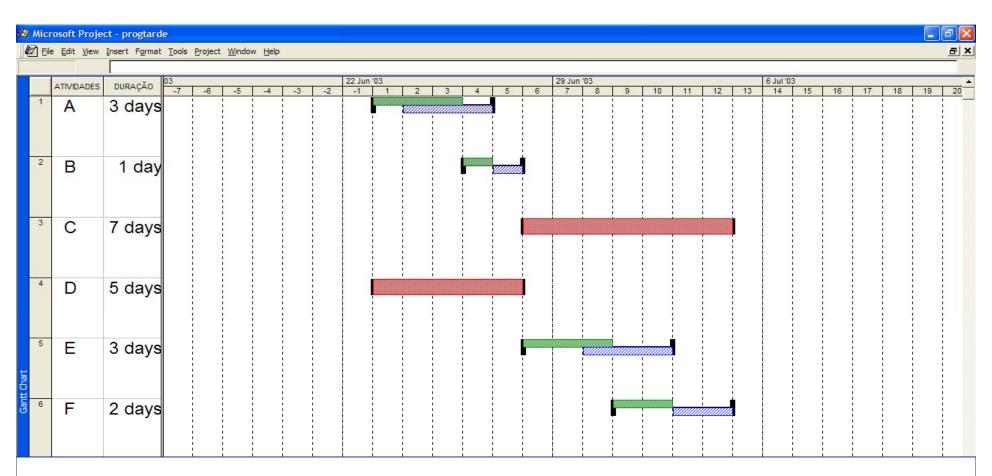




4º passo: diagramar a programação tarde das atividades.







4º passo: diagramar a programação tarde das atividades.